



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Cláudia Barsand de Leucas¹

Júlia Rabelo de Souza²

Thaís Efigênia Magalhães Marques³

PALAVRAS-CHAVE: projeto de extensão; qualidade de vida; pessoas com deficiência.

INTRODUÇÃO

Desde 2003, a partir da elaboração de um projeto de Educação Física, Esporte e Lazer, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) manifestou o desejo de ampliar suas contribuições à comunidade visando articular ensino, pesquisa e extensão dentro da perspectiva da educação, saúde e qualidade de vida.

Em abril de 2014 foi criado junto a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, o “Projeto Qualidade de Vida para Todos”, visando a promoção de qualidade de vida por meio da prática de atividade física no ambiente aquático.

Além de oportunizar o acesso da pessoa com deficiência a práticas desportivas e de lazer, tais ações contribuem com a formação profissional dos docentes, capacitando-os para oferecer tais práticas fora do ambiente acadêmico, fomentando a atividade física para pessoas com deficiência, e ainda estimulando a pesquisa e a produção acadêmica nessa área, cumprindo com a proposta de articular ensino, pesquisa e extensão.

O PROJETO DE EXTENSÃO QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

Embora a Constituição Federal estabeleça em seu artigo 217 que a prática de atividades físicas é direito de todos, e a este respeito, incluem-se as pessoas com deficiência, a inatividade e a exclusão dessas pessoas do convívio social são problemas que ainda não atingem a efetivação deste direito. O quadro de sedentarismo das pessoas com deficiência pode gerar maiores restrições funcionais nos aspectos físicos, psicológicos e sociais de forma a ressaltar limitações e aumentar o risco de problemas de saúde secundários.

Percebendo a ocorrência de agentes dificultadores no que diz respeito ao acesso da pessoa com deficiência a prática desportiva, teve início no dia 11 de abril de 2014 o projeto de extensão intitulado “Projeto Qualidade de Vida Para Todos”, desenvolvido no Complexo Esportivo da PUC Minas.

O referido projeto tem como objetivo geral possibilitar que pessoas com quaisquer deficiências, historicamente excluídas da sociedade, tenham acesso a prática regular de atividade física em ambiente aquático visando a formação de hábitos saudáveis e de continuidade, e a promoção da qualidade de vida.

Entendemos por *qualidade de vida* o grau de satisfação de um indivíduo com os múltiplos aspectos da sua vida, promovendo benefícios que vão além da esfera física. A atividade física se apresenta como potencializadora de efeitos positivos para a saúde física, mental e social, auxiliando a pessoa com deficiência a se identificar como integrante de um grupo, que é o de pessoas que praticam atividades físicas.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Além dos objetivos com a comunidade, o “Projeto Qualidade de Vida Para Todos” tem como um de seus objetivos contribuir com o processo de formação dos acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia e demais áreas da saúde e educação, em consonância com a política institucional, contribuindo com uma formação mais cidadã e humanista, na perspectiva geral do ser humano, conforme uma das diretrizes compostas no documento norteador, onde a extensão é empregada como ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, contribuindo para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos.

O PROJETO EM EXECUÇÃO

O público atendido apresenta diversas deficiências (visual, intelectual, física e múltipla). As aulas acontecem as terças e quintas, e quartas e sextas. Por dia são atendidos ao longo dos quatro horários 8 alunos, sendo dois por horário, com atividades desenvolvidas pelos extensionistas do projeto, alunos do curso de Educação Física entre o 5º e 8º períodos da graduação com supervisão da professora coordenadora do projeto. As segundas feiras são reservadas para reuniões¹ entre os extensionistas, coordenadora e estagiários do projeto.

Cada aluno tem um atendimento individualizado de 30 minutos por aula. Entre uma aula e outra existe um tempo de segurança de 10 minutos reservados para que os alunos que possuem alguma dificuldade em entrar e sair da piscina não percam tempo de aula.

Atualmente a equipe do Projeto “Qualidade de Vida Para Todos” conta com 10 extensionistas, sendo 3 bolsistas e 7 voluntários, 1 salva-vidas, 3 funcionários responsáveis pela organização dos materiais e controle do nível de água e temperatura da piscina, uma gestora responsável pela parte administrativa do projeto, uma colaboradora na área de avaliação e pesquisa e uma coordenadora geral.

VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES COM O PÚBLICO ATENDIDO

Ao manifestar o desejo em participar do projeto, os alunos e/ou responsáveis legais ou acompanhantes providenciaram documentos pessoais, atestado médico para prática de atividades físicas desenvolvidas em meio aquático e laudo médico descrevendo sua deficiência.

O Projeto Qualidade de Vida Para Todos atende um total de 16 alunos, com idades atuais mínima de 7 anos e máxima de 56 anos, sendo 4 com algum tipo de deficiência visual, 7 com algum tipo de deficiência física, 3 com deficiência múltipla e 2 com deficiência intelectual.

As peculiaridades de cada aluno tornam a prática cotidiana instigadora, ao pensarmos no ensino da natação. Somos desafiados a exercer a sensibilidade para olhar as potencialidades de cada indivíduo, tanto no planejamento das adaptações para a realização das atividades, quanto para estratégias de avaliação que contemplem não apenas o nível de compreensão e a competência na execução das técnicas do nado, mas também a maneira

¹ As reuniões têm como pautas o planejamento das aulas, discussões sobre os métodos de ensino, estudos de literaturas de modo a articular a prática cotidiana com construção de conhecimento acadêmico, análise e avaliação dos objetivos individuais de cada aluno e do projeto como um todo, dentre outras possíveis demandas, como discussão de casos especiais.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

como cada aluno se apropria dos conhecimentos transmitidos pelo professor, e pelos momentos de experimentação.

Atualmente, utilizamos dos registros feitos pelos extensionistas para avaliação dos processos, que são no formato de narrativas, fotografias e vídeos das aulas. Pelas particularidades do público atendido, este material é de grande riqueza para conseguirmos avaliar as aulas, nossa atuação e a resposta dos alunos.

CONCLUSÃO

O projeto “Qualidade de Vida para Todos” está em seu segundo semestre de atuação, mas já sinaliza indícios de bons resultados colhidos no primeiro semestre. Almejamos a constituição de um grupo de estudos às segundas-feiras com vistas a enriquecer o processo de formação dos professores e bolsistas envolvidos, além de contribuir com estudos para a área da atividade física adaptada.

A proposta do trabalho transdisciplinar otimiza o conhecimento sobre a realidade dos alunos do projeto assim como das famílias envolvidas, o que sugere um avanço no aprendizado de estagiários das áreas afins pela articulação de um amplo conjunto de disciplinas em torno de um campo teórico e prático em diferentes níveis. Esse tipo de integração possibilita o desenvolvimento de teorias e conceitos transdisciplinares, cuja aplicação é compartilhada por diferentes disciplinas e abordagens que atuam num campo teórico e operacional.

Aprendemos a cada dia a lidar com a diversidade e com a individualidade/particularidade de cada indivíduo no meio aquático e fora dele, nossos maiores apontamentos de sucesso são as percepções de cada aluno, nos sentidos e sensações que manifestam nas aulas e na relação com a prática de atividade física.

REFERÊNCIAS

Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004. **Transdisciplinaridade como Estratégia de Otimização de Atendimento Multiprofissional da Criança Portadora de Deficiência Física em Cidades de Médio Porte.** <https://www.ufmg.br/congnext/Saude/WORD/Saúde189a.doc>

FONTE DE FINANCIAMENTO

Pró-reitoria de extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

¹ Doutoranda em Educação. Professora do curso de Educação Física da PUC Minas e coordenadora do projeto “Qualidade de Vida para Todos”, cbarsand@yahoo.com.br

² Graduada em Licenciatura. Graduanda em Bacharelado do curso de Educação Física PUC Minas e bolsista do projeto “Qualidade de Vida para Todos”, juliarabelo@outlook.com

³ Graduanda do curso de Educação Física da PUC Minas e voluntária do projeto “Qualidade de Vida para Todos”, thaisa.marques@yahoo.com.br